

PE001 Avaliação de uma estratégia de ensino para aprimoramento de aprendizagem da técnica do bloqueio do nervo alveolar inferior

Marins ST*, Ishikawa GJ, Bergamaschi CC, Silva MCP, Motta RHL, Ramacciato JC, Sasaki RT

Morfofisiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: stefany.marins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar um método de ensino para o aprimoramento do aprendizado da técnica anestésica para bloqueio do nervo alveolar inferior. Foram avaliados 60 graduandos em Odontologia (terceiro semestre letivo) que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=30) – os alunos receberam aula prática expositiva com peças anatômicas, além do conteúdo programático e G2 (n=30) – os alunos receberam apenas o conteúdo programático. O treinamento foi realizado previamente a aula prática de Anestesiologia, e teve duração de 20 minutos, com foco na técnica anestésica do bloqueio do nervo alveolar inferior, sendo realizado em uma cabeça humana no Laboratório de Anatomia com o uso de seringa carpule e agulha longa para a simulação das punções pelos alunos do G1. Após o procedimento em aula prática envolvendo os dois grupos, um questionário com a Escala Likert contendo cinco itens a respeito das opiniões dos alunos de G1 e G2 foi respondido. Os dados foram coletados e suas médias foram calculadas pelo teste T-student (com nível de significância de 5%). Embora os relatos dos alunos de G1 terem sido positivos, não foi observada diferença estatística entre os grupos de estudo em nenhum dos parâmetros analisados nos questionários (p>0,05).

Concluiu-se que o treinamento da técnica do bloqueio do nervo alveolar inferior em peças anatômicas previamente à execução do procedimento não interferiu no aprendizado dos alunos.

PE003 Como a disciplina de Ortodontia está inserida na prática clínica dos cursos de graduação no Brasil?

Brandão AMM*, Brandão GAM, Jesus AS, Flório FM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ambrandao@gmail.com

Este estudo teve como objetivo traçar o perfil de atuação disciplina de Ortodontia em clínica de ensino nos 203 cursos de graduação em odontologia brasileiros, através do envio por e-mail de um questionário, composto por 19 questões fechadas. Um total de 92 professores de Ortodontia constituíram a amostra respondente, representando as faculdades de odontologia brasileiras, particulares (55,4%) e públicas (44,6%). A disciplina de Ortodontia atua em prática clínica na maioria das faculdades (79,3%), na clínica integrada infantil (57,6%), em até 2 semestres (62%), assistindo crianças na dentadura mista (78,3%) e decidua (58,7%), para diagnóstico (69,6%), prevenção (72,8%) e interceptação (76,1%) de problemas de perda precoce de dentes deciduos, remoção de hábitos de sucção, mordida aberta anterior (78,3%), mordida cruzada posterior (77,2%), utilizando aparatologias fixas e removíveis como Placa de Hawley (77,2%), mantenedor alça e banda (68,5%), arco lingual (66,3), grade palatina fixa (58,7%), quadrihélice (35,9%).

Concluiu-se que a disciplina de Ortodontia está inserida na prática clínica dos cursos de graduação brasileiros, predominantemente de forma integrada na clínica infantil, oferecendo atendimento às crianças na dentadura decidua e mista, através de procedimentos preventivos e interceptativos, utilizando preferencialmente aparelhos removíveis do tipo Placa de Hawley e variações, além de alguns aparelhos fixos como de mantenedores de espaço e quadrihélice. (Apoiado: CAPES)

PE005 Importância do ensino multidisciplinar associado à gestão de qualidade formando times em saúde

Cordon R*

Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: roselycordon@uol.com.br

A implementação e disseminação da cultura sob a ótica multidisciplinar e transdisciplinar por meio de atividades coordenadas, se faz necessário na área da saúde, com seus serviços públicos ou privados, fortemente regulamentada, com inúmeras resoluções, sendo uma das áreas mais complexas para se atuar, além de observa-se a falta de políticas governamentais que incentivem as instituições de saúde a participar de programas de Qualidade e Acreditação. Desenvolver estratégias para mudar os modelos de cuidado baseados na excelência do desempenho individual e independente para modelos de cuidado realizado por equipe profissional e multiprofissional interdependente, colaborativo e Inter profissional, um time, visualizando o paciente de modo integral, humanizado, e não somente da técnica.

O trabalho desenvolvido no Centro de Excelência Prótese Implante- CEPI, está centrado em ensinamentos em serviços de excelência, por meio da gestão do todo, envolvendo ensino, extensão e pesquisa, estrategicamente apoiados no pilar da Qualidade e Acreditação para serviços de saúde, onde alunos de graduação, atuam conjuntamente com alunos de pós-graduação e especialistas de diversas áreas, advindo do programa de atualização da USP, envolvidos na criação de um modelo de atendimento para casos complexos na odontologia, estando a cultura de segurança do paciente como elemento central do desempenho, avaliando os processos de trabalho, usando os resultados para implementar melhoria contínua, com treinamentos diversos em áreas afins como de liderança e gestão.

PE002 Avaliação do conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre a prescrição de fármacos

Kula J*, Melo NSFO, Lima AAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: drajenifferkula@hotmail.com

Cirurgiões dentistas apresentam dificuldades para selecionar fármacos mais eficientes e com menores efeitos adversos. Muitos profissionais realizam apenas prescrições orais, o que não procede como prática regulamentada e incentiva a automedicação. É importante que futuros dentistas recebam uma formação adequada sobre prescrição e indicação de medicamentos. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de acadêmicos de Odontologia, sobre a prescrição de fármacos, utilizando um questionário com perguntas fechadas. A amostra (N=335) foi dividida em dois grupos: GA (alunos do último ano de Odontologia n=136) e GB (alunos que recentemente concluíram a disciplina de Terapêutica Aplicada n=199). Entre os entrevistados 71% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 22 anos para os dois grupos. A análise estatística considerou o nível de significância de 5%, e o teste de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar as frequências entre os grupos. Os resultados mostraram que 68,6% declararam que a duração da disciplina de Terapêutica Aplicada foi insuficiente para se sentirem seguros para prescrever medicamentos. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto a associação e a indicação de medicamentos, onde GA obteve resultados mais assertivos. Apenas 20,9% souberam informar de quem é a responsabilidade sobre o documento da prescrição e 49,8% identificaram os itens obrigatórios na prescrição de um antimicrobiano.

O baixo nível de conhecimento dos acadêmicos, em relação a prescrição de fármacos, reforça a necessidade de uma reestruturação curricular dos Cursos de Odontologia. (Apoio: CAPES)

PE004 A influência de um objeto virtual de aprendizado com simulação virtual em dentistas: ensaio clínico randomizado

Tubelo RA*, Leitune VCB, Dahmer A, Samuel SMW, Collares FM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tubelo@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de um Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) no aprendizado teórico e habilidade de manipulação do cimento de Fosfato de Zinco (CFZ) em estudantes de graduação em odontologia. Quarenta e seis estudantes receberam aula teórica expositiva sobre o CFZ. Após, foram divididos em 4 grupos: OVA Imediato (GIOVA n=9), OVA Longitudinal (GLOVA n=15) e dois grupos controles, sem OVA (GIC n=9 e GLC n=13). Os grupos imediatos tiveram acesso ao OVA ou a um livro por 20 minutos antes do teste de habilidade. Os grupos longitudinais, durante 15 dias. Após, foram realizados testes do aprendizado teórico e dois ensaios laboratoriais que avaliaram as propriedades do cimento. Os grupos GIOVA e GLOVA obtiveram melhores resultados nos testes de habilidade que GIC e GLC. Os pré/pós testes mostraram diferença entre GLC (6,0±1,15) e GLOVA (7,33±1,43), p<0,05. Menor espessura de película foi encontrada nos grupos que utilizaram o OVA: GIC (2,5±9,3) e GIOVA (16,24±5,17); GLC (50±27,08) e GLOVA (22,5±9,65). Maior tempo de presa foi observado para GIOVA e GLOVA, com diferença entre GIC (896±218,90) e GIOVA (1138,5±177,95), p<0,05.

Os grupos que utilizaram o OVA tiveram melhor habilidade de manipulação que seus controles e o grupo longitudinal obteve melhor retenção do aprendizado no período de 15 dias.

PE006 Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre o uso de medicamentos em gestantes e lactantes

Braosi APR*, Fabris P, Giovanini AF, Araujo MR, Tomazinho PH, Schulz FAC, Pimenta CA

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: anapaularibeiro75@hotmail.com

A observação da prescrição de medicamentos durante a gravidez e a lactação tem como principal objetivo a avaliação dos riscos e benefícios, tendo em vista o risco de teratogenicidade e, também, porque o leite materno pode servir de veículo para o transporte de drogas maternas e causar efeitos colaterais indesejáveis ao bebê. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento e a forma de prescrição dos cirurgiões dentistas sobre medicamentos e uso de anestésicos em pacientes gestantes e lactantes. Formulou-se um questionário com perguntas direcionadas a cirurgiões dentistas da cidade de Curitiba/ PR. Foram obtidas respostas de 114 profissionais da rede pública e privada, os quais responderam eletronicamente a 13 questões sobre sua forma de prescrição para pacientes gestantes e lactantes. Os resultados foram descritos e analisados por meio do Qui-quadrado. Os dados foram analisados no SPSS v.20.0. Observou-se uma correlação significativa entre o tempo de experiência do profissional e suas formas de prescrição, no que se refere ao uso de anestésicos com e sem vasoconstritor e aos anti-inflamatórios, para gestantes e lactantes.

Concluiu-se que existem muitas discrepâncias entre o tempo de formação do cirurgião dentista e suas formas de prescrição. Isso pode ser devido ao conhecimento restrito sobre o tema de gestação e lactação bem como ao tema de farmacologia e conhecimentos sobre a atuação dos fármacos. Sugere-se que mais estudos seja realizado para definir os motivos pelos quais os profissionais prescrevem de forma tão distinta e despadronizada para as diferentes situações.